

ESTIMATIVAS DA CONTRATAÇÃO — MEMÓRIA DE CÁLCULO

Processo: SIPE nº 178105/2026.

Contratação: Gestão integrada dos eventos oficiais do calendário municipal de Itajaí — ciclo 2026/2027 (Marejada 2026, Réveillon 2026/2027, Carnaval 2027 e Festa do Colono 2027).

Órgão demandante: Município de Itajaí — Secretaria Municipal de Turismo e Eventos (SETUR).

Documento vinculado: Estudo Técnico Preliminar (ETP); Termo de Referência (TR); Modelo de Proposta de Preços.

Data de elaboração: 09 de maio de 2026.

Base normativa: Lei nº 14.133/2021, especialmente art. 18, §1º, VII, e art. 23; Instrução Normativa SEGES/ME nº 65/2021, arts. 5º e 6º.

1. OBJETO DA ESTIMATIVA

Este documento constitui a Memória de Cálculo das Estimativas da Contratação, elaborada nos termos do art. 23 da Lei nº 14.133/2021 e da Instrução Normativa SEGES/ME nº 65/2021, com a finalidade de documentar, de forma transparente, motivada e auditável, o procedimento de apuração do valor estimado da contratação integrada dos quatro eventos oficiais do calendário municipal de Itajaí — ciclo 2026/2027, e de consolidar o per capita referencial utilizado como parâmetro de aceitabilidade das propostas comerciais e de análise da exequibilidade econômica das ofertas, observados os critérios definidos no Edital, no Termo de Referência e na Matriz de Critérios de Avaliação.

A estimativa formalizada resulta de pesquisa de preços realizada entre 27 de abril e 1º de maio de 2026, mediante consulta a fornecedores especializados no segmento de produção e operação de eventos de grande porte, complementada pela análise de referências públicas e contratações correlatas disponíveis à Administração. O documento integra a instrução da fase preparatória da contratação e possui natureza de peça pública de planejamento, nos termos do art. 54, §1º, da Lei nº 14.133/2021.

2. EVENTOS E PÚBLICO DE REFERÊNCIA

O público de referência de cada evento foi definido com base no histórico documentado de afluência das edições anteriores do calendário oficial, registrado nos

relatórios operacionais e de prestação de contas que integram o processo administrativo como peças instrutórias. Os quantitativos adotados correspondem à média histórica de público observada, não se confundindo com o maior público já registrado nem com projeções de crescimento futuro, em conformidade com os princípios da economicidade e do planejamento adequado (arts. 5º e 11, I, da Lei nº 14.133/2021).

Tabela 01 — Eventos integrantes do ciclo 2026/2027 e público de referência

Nº	Evento	Período	Local	Público de referência
1	Festa do Colono 2027	Julho/2027	Parque do Agricultor	150.000
2	Marejada 2026	Outubro/2026	Centreventos / CCP	200.000
3	Réveillon Itajaí 2026/2027	Dez/2026 – Jan/2027	Praia Central / Beira-Rio / CCP	100.000
4	Carnaval de Itajaí 2027	Fev/Mar 2027	Praia Central / Beira-Rio / CCP	60.000
TOTAL				510.000

O público total de referência de 510.000 (quinhentas e dez mil) pessoas por ciclo anual constitui a base quantitativa adotada para o cálculo do valor estimado global da contratação e para a apuração do per capita referencial. O público individual de cada evento é parâmetro para aplicação dos limites de aferição e pagamento previstos no Termo de Referência (teto de 115% do público pagável e mínimo garantido de 60%), conforme regras de medição, comprovação e liquidação estabelecidas para a execução contratual.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA DE PREÇOS

3.1. Base normativa

A pesquisa de preços observou o art. 23 da Lei nº 14.133/2021 e os arts. 5º e 6º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 65/2021. As escolhas metodológicas fundamentam-se nos seguintes dispositivos:

- art. 5º da IN nº 65/2021 — admite a pesquisa direta com fornecedores como fonte válida para a formação do valor estimado, especialmente em objetos com

características específicas, elevada complexidade operacional ou reduzido histórico de contratações públicas comparáveis;

- art. 5º, §1º, da IN nº 65/2021 — permite a utilização combinada de diferentes fontes de pesquisa (referências públicas, contratações correlatas, dados de mercado e demais informações disponíveis), ampliando a consistência da estimativa;
- art. 6º da IN nº 65/2021 — admite a adoção de medidas de tendência central, como a mediana, para definição do valor estimado, especialmente em pesquisas com número reduzido de preços ou sujeitas à influência de variações relevantes.

A pesquisa direta com fornecedores, combinada com referências externas e a utilização da mediana como parâmetro de consolidação, é compatível com a natureza do objeto, marcado por especificidades técnicas, variação significativa de escopo entre eventos e limitada comparabilidade com contratações públicas padronizadas. A metodologia confere aderência à realidade de mercado, com rastreabilidade das fontes utilizadas e motivação das escolhas adotadas.

3.2. Procedimento adotado

3.2.1. Solicitação de cotações

Em 10 de abril de 2026, a SETUR encaminhou solicitação formal de cotação a empresas com atuação comprovada no segmento de produção, operação e gestão integrada de eventos de grande porte. Para assegurar uniformidade metodológica e comparabilidade entre as propostas, foram disponibilizados aos fornecedores: descrição detalhada do objeto da contratação e dos quatro eventos integrantes do ciclo 2026/2027, com identificação do público de referência por evento; definição do regime de execução em lote único; estrutura de remuneração baseada em custo per capita, conforme solução metodológica indicada no Estudo Técnico Preliminar; e versão preliminar do Termo de Referência para análise técnica e formulação de propostas aderentes. A padronização buscou reduzir assimetrias entre os fornecedores, evitar cotações baseadas em premissas divergentes e permitir que os valores apresentados refletissem, de forma consistente, o custo estimado da solução integrada.

3.2.2. Recebimento e identificação das cotações

Foram recebidas 4 (quatro) cotações válidas no período entre 27 de abril e 1º de maio de 2026, apresentadas por Kibō Produções e Eventos Ltda. (CNPJ 62.205.435/0001-20, Itajaí/SC), Onzex Produções e Promoções de Espetáculos Artísticos Ltda. (CNPJ

10.719.069/0001-23, Olinda/PE), It's Magic Producoes e Eventos S/C Ltda. (04.996.026/0001-92, São Paulo/SP) e Mello Produções Ltda. — Threeline (CNPJ 49.963.024/0001-35, São Paulo/SP). As propostas apresentaram escopo materialmente compatível com o objeto, contemplaram integralmente os quatro eventos do ciclo e observaram a mesma lógica referencial de composição de preço, baseada no custo per capita aplicado ao público de referência do ciclo anual, permitindo a consolidação dos valores em base comum de comparação.

3.2.3. Critério de consolidação da estimativa

Para apuração do valor estimado da contratação, foi adotada a mediana das cotações válidas recebidas, em substituição à média aritmética simples. A mediana é metodologicamente mais adequada em amostras compostas por número reduzido de cotações, por sua menor sensibilidade a oscilações extremas e por conferir maior estabilidade ao valor referencial, reduzindo o risco de distorção da estimativa por valores pontualmente mais elevados ou reduzidos. No caso concreto, a dispersão observada entre a menor e a maior cotação foi de 8,53%, percentual que indica razoável homogeneidade da amostra; ainda assim, a adoção da mediana mostra-se prudente diante da natureza específica do objeto e da complexidade operacional dos eventos.

3.2.4. Verificação de não-outliers

A consistência da amostra foi verificada mediante análise da dispersão entre as cotações, da aderência das propostas ao escopo técnico da contratação, da compatibilidade entre os quantitativos considerados pelas empresas e da coerência dos valores em relação às referências mercadológicas disponíveis. A distribuição das cotações em torno da mediana apurada evidencia razoável convergência entre os valores apresentados:

Tabela 02 — Distribuição das cotações em relação à mediana apurada

Cotação	Distância da mediana	Status
Kibō (R\$ 33.659.000)	-5,03%	Compatível
Onzex (R\$ 35.069.500)	-1,05%	Compatível
It's Magic Producoes e eventos S/C Ltda. (R\$ 35.811.000)	+1,05%	Compatível

Cotação	Distância da mediana	Status
Threeline (R\$ 36.800.000)	+3,84%	Compatível

Não foram identificadas cotações manifestamente discrepantes, incompatíveis com os parâmetros de mercado ou desprovidas de aderência material ao objeto que justificassem sua exclusão da amostra utilizada para o cálculo da mediana.

4. COTAÇÕES RECEBIDAS

As cotações recebidas constituem a base empírica da estimativa de preços. A sistematização dos dados de identificação dos cotantes, seguida da decomposição dos valores globais por evento e por bloco operacional, confere rastreabilidade à pesquisa realizada e permite a verificação da compatibilidade material das propostas com o escopo pretendido pela Administração.

4.1. Identificação dos cotantes

Fornecedor	CNPJ	Sede	Responsável	Data	Validade
Kibō Produções e Eventos Ltda.	62.205.435/00 01-20	Itajaí/SC	Leopoldo Kemmerich	01/05/2026	Não inf.
Onzex Produções	10.719.069/00 01-23	Olinda/PE	Thiago Figlioulo	28/04/2026	60 dias
It's Magic Producoes e eventos S/C Ltda.	04.996.026/00 01-92	São Paulo/SP	Eduardo Poppo Nappo	28/04/2026	60 dias
Mello Produções (Threeline)	49.963.024/00 01-35	São Paulo/SP	Luan Mello	27/04/2026	60 dias

As cotações foram formalizadas por escrito em resposta à solicitação encaminhada pela SETUR em 10 de abril de 2026 e integram o processo administrativo como documentos instrutórios da pesquisa de preços, assegurando a rastreabilidade das fontes utilizadas e viabilizando eventual análise pelos órgãos de controle interno e externo.

4.2. Valor global proposto por fornecedor

A tabela a seguir consolida os valores propostos por cada fornecedor, a mediana por evento e o total do ciclo. Os valores estão expressos em reais, sem centavos, conforme apresentado nas propostas originais.

Tabela 03 — Valores globais propostos por fornecedor e mediana por evento

Fornecedor	Marejada (R\$)	Réveillon (R\$)	Carnaval (R\$)	Colono (R\$)	TOTAL (R\$)
Kibō	11.600.000	7.495.000	5.780.000	8.784.000	33.659.000
Onzex	11.867.000	7.782.500	6.516.000	8.904.000	35.069.500
It's Magic Producoes e eventos S/C Ltda.	12.165.000	7.926.000	6.555.000	9.165.000	35.811.000
Threeline	12.230.000	7.936.000	6.634.000	10.000.000	36.800.000
Mediana	12.016.000	7.854.250	6.535.500	9.034.500	35.440.250
Mínimo	11.600.000	7.495.000	5.780.000	8.784.000	33.659.000
Máximo	12.230.000	7.936.000	6.634.000	10.000.000	36.800.000
Amplitude	630.000	441.000	854.000	1.216.000	3.141.000 (8,53%)

Como a amostra é composta por quatro cotações válidas, os valores foram ordenados de forma crescente e a mediana foi apurada pela média aritmética das duas cotações centrais (2ª e 3ª), conforme demonstrado a seguir:

Tabela 04 — Apuração da mediana por evento e do valor total do ciclo

Evento	2ª cotação (R\$)	3ª cotação (R\$)	Mediana (R\$)
Marejada 2026	11.867.000 (Onzex)	12.165.000 (Beon)	12.016.000
Réveillon 2026/2027	7.782.500 (Onzex)	7.926.000 (Beon)	7.854.250
Carnaval 2027	6.516.000 (Onzex)	6.555.000 (Beon)	6.535.500
Festa do Colono 2027	8.904.000 (Onzex)	9.165.000 (Beon)	9.034.500
Total do ciclo	35.069.500 (Onzex)	35.811.000 (Beon)	35.440.250

4.3. Decomposição por bloco operacional

A decomposição a seguir apresenta a distribuição da mediana do valor estimado por bloco operacional, organizada conforme a estrutura funcional do objeto. Esses dados possuem natureza referencial e subsidiam o planejamento interno, a análise de razoabilidade da composição de custos e a futura fiscalização contratual, permitindo verificar a proporcionalidade dos valores atribuídos aos principais componentes da execução e identificar eventuais concentrações ou distorções de custos.

Tabela 05 — Decomposição do valor estimado por bloco operacional e por evento

Bloco	Marejada	Réveillon	Carnaval	Colono	Total
A — Gestão e planejamento	1.675.000	1.412.000	935.000	1.575.000	5.597.000
B — Infraestrutura temporária	4.760.000	2.905.000	2.500.000	3.194.500	13.359.500
C — Tecnologia e energia	1.085.000	890.000	805.000	1.240.000	4.020.000
D — Segurança e saúde	527.500	607.500	427.500	942.000	2.504.500
E — Mobilidade e acessibilidade	318.500	75.500	79.000	207.500	680.500
F — Resíduos e limpeza	294.000	61.000	162.500	167.500	685.000
G — Comunicação e promoção	2.580.000	987.750	865.000	900.000	5.332.750
H — Capacitação	395.000	514.500	506.000	450.000	1.865.500
I — Licenças e documentação	138.500	101.500	107.500	175.000	522.500
J — Contingências	200.000	200.000	200.000	275.000	875.000
TOTAL (mediana)	12.016.000	7.854.250	6.535.500	9.034.500	35.440.250

A decomposição evidencia que o Bloco B — Infraestrutura Temporária é o principal componente de custo (R\$ 13.359.500,00 — 37,7% do total), seguido pelo Bloco A — Gestão e Planejamento (R\$ 5.597.000,00 — 15,8%) e pelo Bloco G — Comunicação e Promoção (R\$ 5.332.750,00 — 15,0%). Em conjunto, esses três blocos representam aproximadamente 68,5% do valor estimado, orientando o planejamento da fiscalização contratual para a priorização dos componentes de maior impacto econômico.

5. CÁLCULO DO PER CAPITA DE REFERÊNCIA

O per capita de referência constitui o principal parâmetro econômico da contratação, correspondendo ao valor unitário utilizado como base para a remuneração da Contratada. Sua aplicação ocorrerá mediante a multiplicação do per capita adjudicado pelo público efetivamente aferido em cada evento, observados os limites, critérios de medição e regras de pagamento estabelecidos no Termo de Referência. A apuração documenta o cálculo em duas etapas complementares: (i) o per capita individualizado por evento, utilizado como referência interna de planejamento e validação metodológica; e (ii) o per capita médio único, adotado como parâmetro econômico vinculante para o julgamento das propostas comerciais.

5.1. Per capita por evento (referência interna)

A apuração individualizada por evento, decorrente da divisão da mediana de custo pelo respectivo público de referência, fornece à Administração instrumento auxiliar de planejamento, sem vinculação ao licitante:

Tabela 06 — Per capita referencial por evento (referência interna)

Evento	Mediana de custo (R\$)	Público	Per capita (R\$)
Festa do Colono 2027	9.034.500	150.000	R\$ 60,23
Marejada 2026	12.016.000	200.000	R\$ 60,08
Réveillon 2026/2027	7.854.250	100.000	R\$ 78,54
Carnaval 2027	6.535.500	60.000	R\$ 108,93

5.2 Per capita médio único (vinculante — teto da licitação)

O per capita médio único é calculado pela divisão do valor estimado total do ciclo pelo público total de referência:

$$\begin{aligned}\text{Per capita de referência} &= \text{Mediana do total} \div \text{Público total de referência} \\ &= \text{R\$ } 35.440.250,00 \div 510.000 = \text{R\$ } 69,49 / \text{ pessoa}\end{aligned}$$

Tabela 07 — Síntese do per capita de referência, piso de inexecutabilidade e valor estimado

Indicador	Valor
Per capita de referência (teto)	R\$ 69,49 / pessoa

Indicador	Valor
Piso de inexecuibilidade (60% do teto)	R\$ 41,69 / pessoa
Valor total estimado da contratação	R\$ 35.440.250,00

5.2. Justificativa da adoção do per capita médio único

A adoção de um único per capita de referência decorre da própria estrutura econômica e operacional da contratação integrada do ciclo 2026/2027 e fundamenta-se nos seguintes pontos:

5.2.1. Coerência com o modelo de remuneração contratual

A remuneração da Contratada será calculada pela multiplicação do per capita adjudicado pelo público efetivamente aferido em cada evento, observados os critérios, limites e condições de pagamento previstos no Termo de Referência. A adoção de per capitas distintos por evento exigiria a apresentação de múltiplos valores econômicos por licitante, comprometeria a uniformidade do critério de julgamento e reduziria a comparabilidade objetiva entre propostas, permitindo a formulação de propostas economicamente vantajosas apenas de forma aparente. O per capita único assegura compatibilidade entre a estrutura de remuneração, a metodologia de julgamento da Nota de Preço e o sistema de execução financeira do contrato.

5.2.2. Prevenção de subsídio cruzado entre eventos

Per capitas diferenciados por evento criariam incentivo econômico para a apresentação de propostas com preços artificialmente reduzidos nos eventos de maior público e valores proporcionalmente elevados nos eventos de menor público, sem que a Nota de Preço refletisse adequadamente o custo global do ciclo. O per capita único concentra a competição em um único parâmetro aplicável a todos os eventos, preservando a aderência entre a proposta vencedora e o custo integral da execução contratual.

5.2.3. Validação pelas cotações de mercado e eficiência operacional

A convergência das cotações globais (dispersão de 8,53%) demonstrada no item 3.3 reforça a compatibilidade do per capita único com a natureza integrada da contratação, especialmente diante da existência de custos fixos compartilhados de planejamento, mobilização, coordenação, comunicação e gestão operacional ao longo de todo o ciclo.

Adicionalmente, a adoção de parâmetro único simplifica a aferição do público de cada evento, os procedimentos de medição, a aplicação do Fator de Ajuste de Desempenho (FAD) e os mecanismos de controle financeiro, em conformidade com os princípios da eficiência, economicidade, planejamento e julgamento objetivo (art. 5º da Lei nº 14.133/2021).

6. LIMITES DE PAGAMENTO E MÍNIMO GARANTIDO

6.1. Teto pagável por evento (115% do público de referência)

O limite máximo de público pagável por evento, calculado em 115% do público de referência, constitui salvaguarda para variações positivas de afluência sem descaracterizar o valor estimado da contratação.

Tabela 08 — Limite máximo de público pagável e valor máximo por evento

Evento	Público de referência	Teto pagável (115%)	Valor máximo pagável
Festa do Colono 2027	150.000	172.500	R\$ 11.989.005
Marejada 2026	200.000	230.000	R\$ 15.982.700
Réveillon 2026/2027	100.000	115.000	R\$ 7.991.350
Carnaval 2027	60.000	69.000	R\$ 4.794.810
TOTAL teto pagável	510.000	586.500	R\$ 40.757.865

O teto pagável global supera o valor estimado em razão do limite individual por evento. Na prática, raramente todos os eventos atingirão simultaneamente +15% do público de referência; o teto serve como salvaguarda de execução, não como projeção de gasto.

6.2. Mínimo garantido por evento (60% do público de referência)

O mínimo garantido por evento, correspondente a 60% do público de referência, define a base mínima de remuneração aplicável quando a Contratada tenha executado integralmente a infraestrutura e as obrigações contratadas e a baixa frequência não decorra de fato a ela imputável.

Tabela 09 — Mínimo garantido de público e valor mínimo por evento

Evento	Mínimo garantido (60%)	Valor mínimo garantido
Festa do Colono 2027	90.000	R\$ 6.254.100

Evento	Mínimo garantido (60%)	Valor mínimo garantido
Marejada 2026	120.000	R\$ 8.338.800
Réveillon 2026/2027	60.000	R\$ 4.169.400
Carnaval 2027	36.000	R\$ 2.501.640
TOTAL mínimo garantido	306.000	R\$ 21.263.940

O mínimo garantido aplica-se somente quando a Contratada executou integralmente a infraestrutura prevista e a baixa frequência não decorre de fato a ela imputável; não se aplica em caso de cancelamento total do evento.

7. CENÁRIOS DE VARIAÇÃO DO PER CAPITA OFERTADO

A tabela a seguir apresenta cenários referenciais de variação do per capita ofertado em relação ao teto de referência, demonstrando o impacto financeiro de diferentes percentuais de desconto sobre o valor global estimado e evidenciando o piso de inexecuibilidade adotado para fins de análise das propostas comerciais.

Tabela 10 — Cenários de variação do per capita ofertado e impacto no valor global estimado

Cenário	Per capita ofertado	Desconto sobre o teto	Custo total estimado
Teto (referência)	R\$ 69,49	0%	R\$ 35.440.250
Cenário 1 (5% desconto)	R\$ 66,02	5%	R\$ 33.668.238
Cenário 2 (10% desconto)	R\$ 62,54	10%	R\$ 31.896.225
Cenário 3 (20% desconto)	R\$ 55,59	20%	R\$ 28.352.200
Piso (inexecuibilidade)	R\$ 41,69	40%	R\$ 21.264.150

Propostas com per capita inferior ao piso de R\$ 41,69/pessoa serão consideradas inexecuíveis (Seção 8.3 do Termo de Referência), salvo demonstração documental pela licitante de que o valor é suficiente, nos termos do art. 59, §1º, da Lei nº 14.133/2021.

8. COMPARATIVOS COM REFERÊNCIAS

8.1. Modelo fragmentado atual — estimativa interna da SETUR

A Matriz de Custos elaborada internamente pela SETUR/consultoria em 17/03/2026 apurou, a partir de itens e fornecedores diretos, o valor de R\$ 11.121.987,80, equivalente ao per capita aproximado de R\$ 21,81 por pessoa para o público total de referência. Esse valor não deve ser interpretado como parâmetro substitutivo da pesquisa de preços de mercado realizada para a contratação integrada: a matriz interna possui natureza diversa — levantamento itemizado de custos diretos, útil para planejamento, dimensionamento e fiscalização —, mas não contempla integralmente a estrutura econômica, gerencial e operacional de uma contratação integrada por empresa única.

A diferença entre a matriz interna e as cotações de mercado decorre, principalmente, do fato de que a estimativa interna não incorpora os seguintes componentes da execução integrada:

- equipe de gestão executiva integrada (Bloco A — Gestão e Planejamento), estimada em aproximadamente R\$ 5,6 milhões;
- BDI ou composição equivalente da empresa contratada (lucro, tributos, administração central, custos indiretos e alocação de riscos);
- capacitação obrigatória das equipes (Bloco H — Capacitação), estimada em aproximadamente R\$ 1,9 milhão;
- contingências e reservas técnicas (Bloco J), estimadas em aproximadamente R\$ 0,9 milhão; e
- comunicação integrada, promoção turística e desenvolvimento de narrativa institucional para o ciclo (Bloco G), com valor total mediano de R\$5,3 milhões.

A matriz interna deve, portanto, ser compreendida como referência auxiliar de controle e fiscalização — especialmente para validação do dimensionamento dos serviços durante a execução contratual —, e não como estimativa apta a substituir a pesquisa de preços de mercado, uma vez que não reflete a composição econômica completa de uma contratação integrada, com responsabilidade concentrada, gestão operacional unificada, mobilização de equipe, riscos assumidos pela Contratada e obrigações transversais de comunicação, capacitação, sustentabilidade e governança.

8.2. Validação adicional da estimativa

Como medida complementar, foram consideradas referências externas relacionadas a eventos públicos, culturais e turísticos de grande porte, com destaque para a Concorrência nº 02/2010 do Ministério do Turismo (Salão do Turismo), parâmetros históricos de projetos aprovados ou executados no âmbito do Pronac/Lei Rouanet e entendimentos do TCE/SC sobre planejamento, justificativa de custos e adequada estruturação de contratações públicas de eventos. A análise complementar indica que o per capita de referência de R\$ 69,49 por pessoa situa-se em faixa compatível com eventos públicos de grande porte sob contratação integrada de múltiplas frentes operacionais (infraestrutura temporária, gestão executiva, segurança, mobilidade, acessibilidade, sustentabilidade, comunicação, capacitação, licenças e contingências), não se confundindo com estimativas simplificadas baseadas apenas na contratação fragmentada de itens.

9. CONCLUSÃO

A presente memória de cálculo demonstra que a estimativa de preços da contratação foi elaborada com observância ao art. 23 da Lei nº 14.133/2021 e à IN SEGES/ME nº 65/2021, a partir de pesquisa direta junto a fornecedores especializados. Foram recebidas 4 (quatro) cotações válidas, com amplitude global de 8,53% entre a menor e a maior proposta, sem identificação de valores manifestamente discrepantes; a convergência da amostra justifica a utilização da mediana como medida de tendência central para a consolidação do valor estimado.

Com base na mediana das cotações, apurou-se o valor total estimado da contratação em R\$35.440.250,00 (trinta e cinco milhões, quatrocentos e quarenta mil, duzentos e cinquenta reais), correspondente ao ciclo anual dos quatro eventos oficiais abrangidos. Considerando o público total de referência de 510.000 pessoas, o per capita de referência foi fixado em R\$ 69,49 por pessoa, valor que funcionará como teto econômico para fins de julgamento das propostas comerciais e como parâmetro central de remuneração contratual, observadas as regras de aferição de público, limite de pagamento, mínimo garantido e aplicação do Fator de Ajuste de Desempenho (FAD), conforme previsto no Termo de Referência. O piso de inexecutabilidade foi definido em R\$ 41,69 por pessoa (60% do per capita de referência), sem prejuízo da possibilidade de demonstração documental de

exequibilidade pela licitante, nos termos do art. 59 da Lei nº 14.133/2021 e das regras específicas previstas no edital.

Conclui-se que os valores estimados estão tecnicamente fundamentados, metodologicamente rastreáveis e compatíveis com a natureza integrada da contratação, estando aptos a subsidiar o Termo de Referência, o Edital e os demais documentos da fase preparatória do processo licitatório.

Itajaí/SC, 09 de junho de 2026.

Assinaturas:

Diego Henrique de Jesus Oliveira
Diretor Executivo

Aprovação/Autorização da Autoridade Competente:

Aprovo o presente documento, na qualidade de autoridade competente da Secretaria Municipal de Turismo e Eventos — SETUR, para fins de continuidade da fase preparatória e adoção das providências subsequentes necessárias à instrução do processo licitatório. A presente aprovação não se confunde com a elaboração técnica do documento, a qual compete à equipe formalmente designada, nos termos da Portaria nº [inserir número].

Gabriela Kelm
Secretária de Turismo e Eventos

